

quarta-feira, 29 Julho, 2020



No dia 29 de julho de 2019 as ações do programa Territórios Pela Paz (TerPaz) chegaram ao Icuí-Guajará, em Ananindeua, marcando a entrada das políticas de inclusão social no bairro. E quem lembra muito bem dessa data é a Dona Mercedes Sena. “O bairro era muito esquecido, precisávamos de muitas coisas e percebemos que, com a chegada do TerPaz, recebemos a atenção que merecíamos”.

O TerPaz, coordenado pela Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (Seac), levou ações de 37 secretarias e órgãos parceiros ao território com as mais diversas áreas: saúde, emissão de documentos, cursos profissionalizantes, empreendedorismo, cultura, esporte e lazer.

Segundo levantamento da Câmara Técnica Intersectorial da Seac, foram realizados 29.496 atendimentos, somente nesse

primeiro ano de atividade. A maioria dessas ações ocorreu em escolas públicas, instituições parceiras, centros comunitários e na delegacia do bairro.

Destaque para a Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sespa), que realizou 10.181 atendimentos. A Polícia Civil e a Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster) desenvolveram um importante trabalho para emissão de novos documentos de identidade (PC) e emissão de certidão de nascimento e óbito (Seaster), que juntos entregaram 755 novos documentos.

Segurança – Os moradores relatam que uma das principais mudanças no bairro foi a redução da violência. A cabeleireira Helen de Oliveira mora no bairro há 12 anos e disse que a violência dominava a região. “A gente veio de uma outra realidade, os assaltos eram constantes, tínhamos medo de sair de casa. O TerPaz trouxe mais segurança também”.

Os dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Segup) comprovam isso. Ao comparar o período de janeiro a julho de 2019 e 2020, houve uma redução de 38,05% nos casos de roubo na área. “Após um ano, o bairro do Icuí é totalmente diferente do que era antes da entrada do TerPaz. Realizamos um choque operacional, o que levou a redução dos índices de criminalidade de forma muito drástica no bairro, tanto ano passado como agora em 2020”, contou Ualame Machado, titular da Segup.

Segundo Ualame Machado, a polícia continua presente no bairro adotando uma nova estratégia. “Agora estamos trabalhando com uma nova vertente para ficar mais próximo da sociedade, ganhando a confiança da população para que a gente possa, junto com as outras ações do TerPaz, trazer qualidade de vida a todos os moradores”, disse o titular da

Segup.

Pandemia – Nesse período de pandemia do novo coronavírus, o Icuí-Guajará também recebeu atendimento por meio do TerPaz. Foram distribuídas cestas de alimentação, em parceria com a Ouvidoria Geral do Estado (OGE), para pessoas em situações de vulnerabilidade e pessoas idosas. Assim como a Policlínica Itinerante, que atendeu pacientes com sintomas leves e moderados da Covid-19.

“A ação que a Seac está coordenando no momento é o projeto ‘Costurando a Paz’ que neste período de pandemia capacitou 45 costureiras, moradoras dos bairros atendidos pelo TerPaz, para produzirem 80 mil máscaras que serão distribuídas nos próprios territórios. Cada costureira ganhará uma porcentagem por unidade confeccionada”, informou Ricardo Balestreri, secretário estratégico de articulação da cidadania.

Usina da Paz – O Icuí também será polo do projeto “Usinas da Paz” que consistem em grandes complexos públicos, em áreas de aproximadamente 10 mil metros quadrados, com a finalidade de garantir a permanência do Estado nos territórios, com ênfase na prevenção à violência, inclusão social e fortalecimento comunitário, com três eixos fundamentais: assistência, esporte/lazer e cultura.

“A obra localizada na Estrada do Icuí-Guajará com a avenida Independência, está em andamento e já foi concluída, recentemente, a primeira etapa que consiste nos processos iniciais relacionados ao georreferenciamento, topografia, sondagem e terraplenagem dos terrenos. Agora a obra segue para a segunda etapa onde será realizado o início das obras de fundação e a preparação das estruturas pré-moldadas nos terrenos”, contou Balestreri.

As UsiPaz terão complexos esportivos, salas de audiovisual, inclusão digital e disponibilizarão vários serviços, como atendimento médico e odontológico, consultoria jurídica, emissão de documentos, ações de segurança, atividades profissionalizantes, espaço multiuso para feiras, eventos e encontros da comunidade. Também haverá espaços para cursos livres, dança, artes marciais, musicalização e biblioteca.

“Estamos muito ansiosos com a conclusão das obras da Usina, ela vai trazer oportunidades a muitos jovens do bairro, tirar eles das ruas e da criminalidade. Será um ótimo projeto que irá concretizar ainda mais as ações do TerPaz”, contou André Paixão, líder comunitário do conjunto Uirapuru.

Por Paulo Garcia (SEAC)

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/programa-territ%C3%B3rios-pela-paz-completa-um-ano-no-icu%C3%AD-em-ananindeua-com-mais-de-29-mil>